

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA HILDGARDE**

ND 5693



Annemarie SCHULTE

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	24 de março, 1940	Hovestadt, Condado de Soest
Data e local da profissão:	28 de março, 1967	Rheinbach
Data e local do falecimento:	20 de dezembro, 2020	Stolberg/Rheinland
Data e local do funeral:	29 de dezembro, 2020	Mülhausen, Cemitério conventual

No quarto domingo do Advento, nosso bom Deus chamou a Irmã Maria Hildgarde para a eternidade. Sua morte foi em consequência do coronavírus. Depois da espera e da esperança do tempo de Advento, o Senhor aliviou a dor e o sofrimento da Irmã dando-lhe a alegria de contemplar seu rosto no Natal celestial.

Annemarie cresceu com seu irmão, cinco anos mais novo, numa família marcada pela fé. Visto que o pai era açougueiro e a família possuía uma casa para hóspedes, desde pequenos, os filhos ajudavam nos negócios. Annemarie frequentou a escola primária e secundária com sucesso e depois ajudou os pais na casa de hóspedes.

Em 1961, quando a mãe faleceu, o pai fechou a casa de hóspedes e Annemarie procurou um emprego na Heinrichhaus em Engers. Neste período, começou a formação para ser enfermeira no hospital de Neuwied e em Heinrichhaus. Trabalhando com as Irmãs de Notre Dame, sentiu o crescente desejo de tornar-se religiosa. Carinhosamente, cuidava do irmão, que era marinheiro, para quem representava uma espécie de lar.

Em 2 de julho de 1964, Annemarie iniciou sua formação religiosa no centro provincial St. Joseph em Rheinbach. Depois do noviciado, como Irmã Maria Hildgarde, voltou para Heinrichhaus em Engers. Ali trabalhou na ambulância ortopédica e na sala de cirurgia até 1987. Ao mesmo tempo, estava envolvida no trabalho com jovens e adultos da igreja, cuidava da liturgia e tocava órgão nas celebrações.

O artesanato que fazia com madeira e pedra, alegrou muita gente além de ser um hobby relaxante para equilibrar o trabalho estressante da clínica.

De 1987 a 1991, trabalhou como enfermeira no Haus Maria Einsiedeln em Bonn e depois em Vinzenzheim, um lar para crianças com deficiência física e múltipla, em Aachen.

Em 2007, o convento de Aachen foi fechado e a Irmã M. Hildgarde mudou-se para Geschwister-Louis-Haus em Hürtgenwald-Vossenack, um lar para idosos. Engajada na pastoral das pessoas idosas e no serviço social, acompanhava as pessoas, dando-lhes compreensão e alegria.

Contribuiu com seus talentos tocando violão em círculos de canto, tocando órgão na capela e preparando a liturgia, especialmente celebrações de despedida para os residentes falecidos. Aos domingos, por muitos anos, trabalhou como voluntária no centro de detenção de Aachen. Era responsável pela preparação dos momentos de oração e da reflexão religiosa para grupos de detentos.

Gostava do contato com seus muitos amigos, especialmente com seu irmão e sua cunhada. Na pequena comunidade de Vossenack, valorizava a oração comunitária e a vida diária com as irmãs.

Amava a natureza e tudo o que era bonito; gostava de viajar e caminhar no centro e ao redor de Vossenack até que a doença grave a atingiu, tirando-a de seu ambiente familiar e conduzindo-a à solidão da unidade de terapia intensiva. Como as enfermeiras do hospital nos contaram, com gratidão aceitava toda a ajuda e, silenciosamente, voltou para a casa de Deus, a quem dedicou toda a vida.